



11º Relatório da Comissão de Avaliação (CA) do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a OSCIP Elo Inclusão e Cidadania

Período Avaliatório: 01 de maio de 2008 a 31 de julho de 2008

1 - INTRODUÇÃO

O propósito deste Relatório é avaliar o Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social de Minas Gerais – SEDS/MG e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Instituto Elo, verificando o grau de execução dos resultados pactuados no período de 01/05/2008 a 31/07/2008.

O Termo de Parceria em questão tem como objeto “a implantação, desenvolvimento e consolidação de Núcleos de Prevenção à Criminalidade – NPC que:

- a) previnam o ingresso de jovens na criminalidade;
- b) realizem o monitoramento de Penas e Medidas Alternativas;
- c) promovam, por meio de atendimento psico-social, a educação e capacitação profissional do Egresso do sistema Penitenciário, objetivando uma efetiva integração social;
- d) estabeleçam ações de Mediação de Conflitos, promovendo atendimento jurídico e social;
- e) ofereçam proteção a crianças e adolescentes ameaçadas de morte”.

Esta avaliação está embasada no que estabelece o Art.14 da Lei nº 14.870/2003, o Art.45 do Decreto nº 44.914/2008.

Conforme Resolução nº 878/07, de 13 de setembro de 2007, esta comissão é integrada pelos seguintes membros:

- I – Fabiana de Lima Leite – Masp 1.080.162-9, pela SEDS;**
- II – Kris Brettas Oliveira - CPF 011.698.176-88, pela OSCIP;**
- III – Frederico de Moraes Andrade Coutinho, Masp 1.127.990-8, pela SEPLAG;**
- IV – Fabrício Simão da Cunha Araújo, Masp.1.152.389-1, pelo CEPP**
- V – Rita de Cássia Simão – Masp.1.120.376-7, pela SEDS**
- VI – Renato Almeida de Moraes – CPF 030.629.046-40, pela OSCIP**



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

2- METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para empreender esta avaliação, a Comissão de Avaliação realizou a análise do Relatório Gerencial encaminhado pela OSCIP em 16/08/2008, para, em seguida, apresentar as recomendações, decorrentes da 11ª Reunião da Comissão de Avaliação, realizada em 23/09/2008, para o bom andamento da parceria em tela e emitir conclusão sobre o desempenho da OSCIP quanto aos resultados pactuados para o período.

A nota final deste período avaliatório será composta pela nota obtida na avaliação dos Indicadores e Metas e pela nota obtida na avaliação das Ações ponderadas pelo percentual estabelecido no Termo de Parceria.

2.1. Nota referente ao atingimento dos resultados dos indicadores do Quadro de Indicadores e Metas

Todos os cálculos de notas serão feitos com números até duas casas decimais e o arredondamento deverá obedecer às seguintes regras: se a terceira casa decimal estiver entre 0 e 4, a segunda casa decimal permanecerá como está; se a terceira casa decimal estiver entre 5 e 9, a segunda casa decimal será arredondada para o número imediatamente posterior.

Ao final de cada período avaliatório, os indicadores constantes do Programa de Trabalho serão avaliados calculando-se o Índice de Cumprimento da Meta - ICM - para cada um deles, conforme fórmulas definidas na descrição desses indicadores. Cumpre destacar que a realização da meta abaixo de 50% ($ICM < 50\%$) não será pontuada.

Uma vez calculado o ICM de cada indicador, serão determinadas notas de 0 (zero) a 10 (dez) para cada um destes, também conforme definido na descrição dos mesmos ou, subsidiariamente, conforme regra geral abaixo estabelecida:

Regra geral de atribuição de notas a indicadores:
Para cada indicador pactuado para o qual não tenha sido predefinido uma regra de pontuação própria, será atribuída nota de 0 a 10, proporcional ao ICM, e conforme a regra de arredondamento mencionada acima.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

A nota obtida pelo atingimento dos resultados dos indicadores do Quadro de Indicadores e Metas será calculada pelo somatório da nota atribuída para cada indicador multiplicada pelo respectivo peso, dividido pelo somatório dos pesos.

$$\text{Fórmula 1 (F1)}: \frac{\Sigma (\text{nota de cada indicador} \times \text{peso respectivo})}{\Sigma \text{ dos pesos}}$$

Nota referente ao cumprimento do Quadro de Ações

Ao final de cada período avaliatório será atribuída uma nota referente ao cumprimento das ações de acordo com a tabela abaixo:

Execução da Ação	Nota Atribuída
Cumpriu	10
Cumpriu com atraso, mas apresentou justificativa aceita pela CA	5
Não cumpriu	0

A nota obtida pelo cumprimento das ações é calculada pelo somatório da nota atribuída para cada ação multiplicada pelo respectivo peso, dividido pelo somatório dos pesos.

$$\text{Fórmula 2 (F2)}: \frac{\Sigma (\text{nota de cada ação} \times \text{peso respectivo})}{\Sigma \text{ dos pesos}}$$

Nota final

A nota final deste período avaliatório será calculada pela ponderação das notas do Quadro de Indicadores e Metas e do Quadro de Ações, de acordo com seu respectivo fator de ponderação (FP) estabelecido no Termo de Parceria

$$\text{Fórmula 3 (F3)}: \text{Resultado de F1} \times \text{FP1} + \text{Resultado da F2} \times \text{FP2}$$



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

O resultado obtido é então enquadrado em um dos seguintes conceitos: Excelente (de 9,00 a 10,00), Bom (de 7,00 a 8,99), Regular (6,00 a 6,99) e Insatisfatório (abaixo de 6,00).

Pontuação Final	Conceito	Situação do Termo de Parceria
De 9,00 a 10,00	Excelente	Cumprido plenamente
De 7,00 a 8,99	Bom	Cumprido
De 6,00 a 6,99	Regular	Cumprido com ressalvas
Abaixo de 6,00	Insatisfatório	Não cumprido



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

3 – AVALIAÇÃO DOS INDICADORES E METAS

Área Temática	Indicadores de Resultado		Unidade	Peso	V0	Meta	Realizado	ICM	Nota	Nota) Peso	
1 Composição e reposição de equipe	1.1	Dias para reposição de equipe	Unidade	2	-	15	8,92	140,53	10,00	20,00	
	1.2	Dias para a composição de equipe nova	Unidade	2	-	15	9,37	137,53	10,00	20,00	
2 Equipe técnica capacitada	2.1	Percentual de participação dos técnicos nas capacitações metodológicas dos programas	Percentual	2	-	80	96,90	121,13	10,00	20,00	
	2.1	Percentual de gestores capacitados na metodologia dos programas	Percentual	2	-	80	100,00	125,00	10,00	20,00	
3 Desempenho da equipe técnica	3.1	Percentual de Técnicos acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias	Percentual	2	-	80	94,44	118,05	10,00	20,00	
			Número de atendimentos extrajudiciais em casos de conflito	Unidade	3	-	9.330*	7971,00	85,43	8,54	25,63
4 Beneficiários atendidos pelos programas de prevenção à criminalidade	4.4	Número de crianças e adolescentes incluído no programa de proteção	Número de penas e medidas alternativas incluídas	Unidade	3	-	4.000*	4668,00	116,70	10,00	30,00
			Número de egressos incluídos no programa de reintegração social	Unidade	3	-	600*	738,00	123,00	10,00	30,00
			Número de crianças e adolescentes incluído no programa de proteção	Unidade	3	-	13.600*	12999,00	95,58	9,56	28,67

*Nota técnica: conforme acordo pré-estabelecido entre SEPE/AG, SEDS e Instituto Eio, os indicadores de atendimentos dos programas Mediação de conflitos, CEAPA e PRSESP, indicadores 4.1, 4.2 e 4.3, devem ser avaliados de forma cumulativa. Ou seja, a partir do segundo período serão somadas as metas e as quantidades de atendimentos dos períodos anteriores. Por outro lado, como o indicador do programa "Fica Vivo!", indicador 4.4, se refere a jovens em atendimento regular, sua mensuração não se dá de forma cumulativa sob pena de se incorrer num erro de super-enumeração dos jovens.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

Área Temática	Indicadores de Processo	Unidade	Peso	V0	Meta	Realizado	ICM	Nota	Nota Pese	
1 Formação, capacitação e avaliação das equipes técnicas	1.1	Capacitações metodológicas para as equipes técnicas realizadas	Unidade	1	-	4	4	100,00	10,00	10,00
	1.3	Capacitação metodológica para gestores realizada	Unidade	1	-	3	3	100,00	10,00	10,00
	1.5	Visitas de intercâmbio realizadas	Unidade	1	-	8	8	100,00	10,00	10,00
	1.6	Relatório de visitas de intercâmbio apresentado	Unidade	1	-	1	1	100,00	10,00	10,00
	1.7	Visitas para acompanhamento do plano de melhorias realizadas	Unidade	1	-	31	31	100,00	10,00	10,00
	2.1	Visitas de monitoramento para o acompanhamento do plano de metas realizadas	Unidade	-	-	31	31	100,00	-	-
	2.3	Relatórios de análise dos números de atendimentos apresentados	Unidades	-	-	1	1	100,00	-	-
2 Monitoramento das ações desenvolvidas pelas equipes técnicas em atuação nos NPCs	2.4	Relatórios de Supervisão Metodológicas apresentados	Unidade	-	-	1	1	100,00	-	-

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE INDICADORES

Σ (Nota x Peso) (a)	Σ Pesos (b)	Nota (a/b)
264,30	27,00	9,79



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

3.1 Observações acerca do resultado alcançado:

Indicadores de Resultado

Indicador 1.1 – Dias para Reposição de Equipe

Para a reposição de equipe com prontidão e sistematicidade, a área de Recursos Humanos do Instituto Elo traçou como estratégia a constituição de um banco de reservas de candidatos. A partir disso, a reposição de equipe tem acontecido no prazo determinado como meta. No que se refere às dificuldades enfrentadas para a execução deste indicador podemos relatar falta de exatidão no preenchimento da ficha de requisição de pessoal, mecanismo estruturante da reposição. Na tentativa de sanar estas dificuldades, o Instituto Elo tem empreendido várias ações. Dentre elas, destaca-se: reuniões periódicas com os gestores nos NPC na tentativa de esclarecer quais são os procedimentos padrões a serem adotados no processo de reposição de pessoal e a construção de uma cartilha informativa de RH para reforçar com as equipes técnicas a necessidade de padronização dos pedidos de reposição de equipe.

A Comissão avalia que, para se ter uma leitura mais facilitada, que seja colocado o nome do indicador, a descrição, o que foi alcançado e/ou uma tabela sobre a descrição do indicador e todos os dados a ele relacionados. Quanto ao cálculo, a fórmula pode ser mais simples, o que não alteraria o alcance da meta. A proposta é: $ICM = \text{Meta sobre o Resultado}$

Indicador 1.2 - Dias para reposição e equipe nova

A composição de equipe nova vem com a inauguração de novos NPC. Neste sentido, a supervisão do termo encaminha as requisições de abertura de vagas no período estabelecido pelo Instituto.

Foi encaminhado ao Instituto Elo, pela SPEC, no mês de Abril/2008, uma previsão de implantações, para que eles pudessem previamente se organizar quanto à formação de novas equipes, tanto que foi realizado pelo Instituto um novo processo seletivo, para BH e RMBH, quanto para o município de Montes Claros (MG), onde ocorreria nova implantação. Há que se destacar que o Instituto contratou uma nova



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

funcionária para cuidar especificamente do processo seletivo e destacar maiores resultados neste sentido.

Neste período, o NPC implantado foi em Montes Claros – Cristo, em 03/07/2008. Este NPC situa-se à Rua Jequitinhonha, 107, Alto São João, cuja equipe é formada por 04 técnicos e 04 estagiários de Psicologia e Direito.

Indicador 2.1 - Percentual de participação dos técnicos nas capacitações metodológicas.

A participação das equipes técnicas nas capacitações metodológicas requer planejamento e organização substantiva, pois esses eventos agregam as equipes dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade de Belo Horizonte, Região Metropolitana e Interior do Estado. Dessa forma, agendar esses eventos de modo a compatibilizá-los com as agendas dos 33 Núcleos em funcionamento em todo o Estado tem sido uma tarefa desafiadora. Apesar disso, os resultados constados no segundo trimestre de 2008 permitem apreender o sucesso na organização desses eventos tanto do ponto de vista do efetivo cumprimento do indicador como dos resultados do evento.

A comissão avalia que a meta e a fórmula de mensuração deste indicador deve ser rediscutida, sugerindo o resultado sob metas; que os relatórios devem ser melhor qualificados, por programa e por núcleo; que existe uma incongruência quanto à descrição deste indicador (pág.39) e que deve ser revisto.

Indicador 2.2 - Percentual de Gestores capacitados na metodologia dos Programas

Pelo fato de já fazer parte da rotina de trabalho e planejamento desde o ano passado, a organização dos encontros mensais dos gestores de todos os núcleos do Estado já está mais estruturada e apresenta menores dificuldades. Novamente, o desafio é conciliar o evento mensal com as agendas de cada gestor e do respectivo núcleo em que ele atua. Embora a avaliação seja em torno do percentual de participação de técnicos e gestores, nas capacitações, vale ressaltar a importância da participação efetiva de representantes do Instituto nestas capacitações, no sentido de absorverem melhor o conteúdo que está sendo discutido, como também participar e contribuir nas discussões feitas. Da forma que está sendo realizada, a participação do Instituto torna-se meramente do ponto de vista logístico.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

A comissão avalia que as mesmas considerações com relação a relatórios mais qualificados, refletem neste indicador.

Indicador 3.1 - Percentual de Técnicos acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do Plano de Melhorias

Para o acompanhamento individual da avaliação de competência foi agendada uma data e horário específico para cada técnico dos programas de prevenção à criminalidade do Estado de Minas Gerais. Somente não foram acompanhados na data prevista os que se encontravam de férias ou dispensados para a participação em algum evento. A partir disso, a principal dificuldade inerente a esse indicador se refere ao agendamento. Para sanar essa dificuldade, já foi realizado um planejamento de datas que engloba todas as visitas necessárias para o acompanhamento sistemático de cada equipe.

Indicador 4.1 - Número de atendimentos extrajudiciais em casos de conflito

No que se refere aos números de atendimentos extrajudiciais em caso de conflito, a maior dificuldade enfrentada na sua execução se refere a questões locais e dinâmicas distintas em cada comunidade. Aspectos como tempo de implantação dos NPCs bem como questões estruturais das regiões onde os núcleos atuam interferem substantivamente na demanda por atendimentos. Com relação aos aspectos gerenciais que favorecem a realização eficiente de certo número de atendimentos a parceria entre Instituto Elo e Superintendência de Prevenção à Criminalidade têm feito esforços substantivos para controlar esses processos. Cabe destacar, nesse caso, a análise da variação dos dados de atendimento do Programa Mediação de Conflitos feita em parceria pelo departamento de monitoramento do Instituto Elo e a Coordenação do Programa.

Indicador 4.2 - Número de Penas e Medidas Alternativas incluídas

A meta para esse indicador tem sido cumprida com eficiência o que tem permitido o programa, bem como o Instituto Elo avançar na tentativa de qualificação dos indicadores que compõem a aferição de resultados.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

Indicador 4.3 - Número de Egressos incluídos no Programa de Reintegração Social

Mudanças realizadas na forma de aferição desse indicador têm incidido diretamente na sua execução. Discussões metodológicas têm sido realizadas na tentativa de avaliar quais medidas devem ser tomadas para a avaliação eficaz e eficiente do programa.

Indicador 4.4 - Número de Jovens em atendimento regular

O indicador número de jovens em atendimento regular também não obteve total de execução da sua meta para o segundo trimestre do ano de 2008. Nesse período realizou-se cerca de 96% da meta pré-estabelecida. Como os dados se referem a participação dos jovens nas oficinas, qualquer mudança no cenário da criminalidade local interfere na presença.

Indicadores de Processo

Indicador 1.1 - Capacitações Metodológicas para as equipes técnicas realizadas

Foram realizadas todas as capacitações metodológicas para técnicos previstas.

Indicador 1.2 - Capacitações Metodológicas para gestores realizadas

Foram realizadas todas as capacitações metodológicas para gestores previstas.

Indicador 1.5 - Visitas de Intercâmbio realizadas

No que se refere às visitas de intercâmbio a principal dificuldade apresentada se refere ao agendamento da visita. Como estas visitas têm como objetivo principal fomentar a troca de experiências entre as equipes dos programas e dos núcleos, torna-se necessário conseguir corresponder a agenda entre os núcleos visitantes. Como o conjunto de atividades internas dos núcleos parece ser muito dinâmico, estabelecer esse momento para receber ou visitar outro local, sem prejuízo para ambos os locais parecer ser o principal desafio desse indicador.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

Indicador 1.6 - Relatório de visitas de intercâmbio apresentado

Esse indicador se refere a uma análise sistemática das visitas de intercâmbio realizadas a partir do relatório padrão apresentados pelos intercambistas ao Instituto Elo. Ele se constitui com uma análise de conteúdo das observações descritas pelos intercambistas. Nesse sentido, o principal esforço do Instituto Elo foi constituir um referencial básico de observações para os intercambistas, denominado de roteiro de visitas de intercâmbio. Assim, essas visitas teriam um mínimo de produtividade do ponto de vista do levantamento de informações sistemáticas. Até o presente momento, os resultados têm sido satisfatórios, principalmente para as equipes técnicas.

Esta ação faz-se necessário aproveitar o produto delas oferecido, tendo em vista pontuações importantes feitas pelos intercambistas sobre as visitas. Têm práticas de núcleos que merecem ser discutidas e contextualizadas em coletivo. Um bom espaço para estas discussões são as capacitações metodológicas. É uma iniciativa que pode ser praticada pela equipe de monitoramento juntamente com as diretorias e coordenações dos programas.

Importante ressaltar que, uma vez estabelecido com o técnico intercambista a visita ao núcleo, ambos devem ser devidamente orientados e avisados da ação, para que não ocorra a visita do intercambista em núcleos, os quais não estão preparados para recebê-los.

Indicador 1.7 - Visitas de acompanhamento do Plano de Melhorias realizadas

A principal dificuldade encontrada para a realização das visitas de acompanhamento do Plano de Melhorias foi conciliar as visitas com a agenda do Núcleo e dos técnicos. Encontramos algumas resistências por parte dos técnicos que foram sanadas com a reunião geral que foi realizada em cada Núcleo com todos os técnicos do quadro de funcionários do mesmo.

As visitas de acompanhamento do Plano de Metas foram realizadas nas datas previstas ou em datas negociadas entre os NPC e a equipe de Monitoramento do Instituto Elo. A equipe do I. Elo apresentou questionário para que os NPC preenchessem em relação à Rede Parceira. A equipe de Monitoramento também fez um levantamento, através de questionário, sobre o cotidiano da equipe, qual o tempo destinado para ações no NPC, por exemplo o tempo dedicado à reuniões com a Rede Parceira, entre outros trabalhos cotidianos.

10



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

Indicador 2.1 – Visitas de monitoramento para o acompanhamento do Plano de Metas realizadas.

Foram realizadas todas as visitas de monitoramento previstas.

Indicador 2.3 – Relatórios de análise dos números de atendimentos apresentados

Os relatórios de análise dos números de atendimentos têm como fonte os dados dos programas aos quais os Instituto Elo têm acesso. Conforme descrito em cada indicador, a principal dificuldade se refere ao conjunto restrito de dados de cada programa disponíveis para análise. Dessa forma, o que foi realizado no primeiro trimestre foi uma análise exaustiva de cada indicador.

A análise de dados deve ser uma prática da equipe de monitoramento, juntamente com as diretorias e coordenações de programas, no sentido de aproveitar melhor os dados. É um momento importante para a integração do Instituto Elo e SPEC, até mesmo para que qualifique melhor a ação.

Indicador 2.4 – Relatórios de supervisão metodológica apresentados

No que se refere aos indicadores de processo, a composição de relatórios de supervisão metodológica constitui uma novidade no Programa de Trabalho do Instituto Elo para 2008. O relatório apresentado contextualiza um pouco as atividades dos supervisores no seu cotidiano e apontam os avanços e dificuldades enfrentadas para a implementação das metodologias, quanto dos desmembramentos dos trabalhos nos núcleos.

É importante salientar que é um instrumento importante para o Instituto conhecer melhor esta dinâmica e discutir com supervisores e diretorias o alcance de algumas diretrizes, no que tange a ações vinculadas aos núcleos de prevenção.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

4 – AVALIAÇÃO DAS AÇÕES¹

Área Temática	Ação	Peso	Duração		Resultado	Nota	Nota x Peso		
			Início	Término					
1	Desenvolvimento de produtos técnico-científicos da OSCIP	1.3	Realização de pesquisa de impacto com os beneficiários dos programas de Prevenção à Criminalidade	-	1/5/2008	31/7/2008	Executado	10	20

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE AÇÕES		
Σ (Nota x Peso) (a)	Σ Peso (b)	Nota (a/b)
-	-	-

¹ O peso relativo de indicadores e ações é não foi definido no termo de aditivo. Assim, optou-se por colocar 100% da nota global nos indicadores, uma vez que estes têm uma importância significativamente maior.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

4.1 Observações acerca do resultado das ações:

Ação 1.3 - Pesquisa de Satisfação com os beneficiários dos Programas de Prevenção à Criminalidade

A Pesquisa de Satisfação foi realizada em julho deste ano e o relatório de pesquisa foi apresentado à SPEC em setembro de 2008.

5 – PONTUAÇÃO FINAL

A pontuação apurada na reunião da Comissão de Avaliação, baseada no Relatório Gerencial enviado pela OSCIP, foi de 9,79, conforme cálculo abaixo:

DESEMPENHO GLOBAL DA OSCIP NO PERÍODO					
	Nota	Peso²	Nota x Peso	Pontuação Relativa	Pontuação Global
Quadro de Indicadores e Metas	9,79	100 %	9,79	9,79	9,79
Quadro de Ações	-	-	-	-	

² O peso relativo de indicadores e ações não foram definidos de maneira específica no 3º Termo Aditivo. Assim, optou-se por não colocar peso nas ações pactuadas.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

6 - ANÁLISE DO QUADRO DE RECEITAS E DESPESAS

CATEGORIA CONTABIL	PREVISTO (R\$)					REALIZADO (R\$)			
	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	TOTAL	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	TOTAL	
1. RECEITAS									
1.1. Termo de Parceria	938.981,68	938.981,68	938.981,68	2.816.945,04	938.981,68	938.981,68	938.981,68	2.816.945,04	
1.2. Outras									
2. DESPESAS									
2.1. Despesas de pessoal									
2.1.1 - Salários	403.188,99	403.188,99	403.188,99	1.209.566,97	335.051,00	353.079,67	362.383,52	1.050.514,19	
2.1.2 - Encargos	302.149,84	302.149,84	302.149,84	906.449,52	143.707,02	161.165,38	146.941,09	451.813,36	
2.1.4 - Benefícios	49.995,44	49.995,44	49.995,44	149.986,32	87.919,85	85.516,58	80.452,01	253.888,44	
2.2 - Serviços de Terceiros	5.553,33	5.553,33	5.553,33	16.659,99	14.087,51	11.634,11	25.545,72	51.267,34	
2.3 - Despesas Operacionais	10.823,33	10.823,33	10.823,33	32.469,99	16.431,14	17.168,36	17.894,04	51.493,54	
2.4 - Despesas Não-Operacionais	46.935,00	46.935,00	46.935,00	140.805,00	33.642,56	32.149,42	83.248,93	149.040,91	
2.5 - Bens Permanentes/Investimentos	8.521,25	8.521,25	8.521,25	25.563,75	4.232,63	4.126,00	2.305,81	10.664,44	
TOTAL					635.071,71	664.839,52	718.771,09	2.018.682,32	



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

Observações sobre as despesas e receitas incorridas no período

O relatório apresentou algumas despesas como aquisições de materiais, contratações de serviços, cartório, marcas e patentes, multas e juros, que foram justificados pelo Instituto. A comissão pontuou como injustificável o pagamento de despesas com cartório e demais taxas.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive 'A' followed by a flourish.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

7 – RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

A Comissão de Avaliação recomenda:

1. que os valores referentes à despesas de cartório, marcas e patentes, multas e juros sejam ressarcidos ao órgão estatal;
2. que os relatórios financeiros sejam encaminhados ao órgão estatal mensalmente;
3. para o próximo Termo Aditivo uma reformulação geral das fórmulas de desempenho;
4. nos Relatórios Gerenciais Trimestrais, na sua parte de resultados, no Cálculo do Nível de Execução dos Indicadores, o Instituto Elo deve alinhar os números dos indicadores conforme os quadros de indicadores do Termo Aditivo, e não apenas conforme a numeração do Relatório Trimestral. Isso auxiliara a Comissão de Avaliação no seu trabalho. Como sugestão, também colocar a numeração dos indicadores nos demais quadros de indicadores do relatório;
5. com relação ao Plano de Metas, que seus instrumentos de atuação sejam melhor qualificados, para dar melhor sentido à ação.

A Comissão de Avaliação reiterou que a OSCIP é responsável pela adequada utilização de todos recursos repassados, bem como pela comprovação de todos os gastos realizados, e que o Órgão Estatal Parceiro é responsável exclusivo pela análise das prestações de contas encaminhadas trimestralmente. Nesse sentido, solicita-se que o Órgão Estatal Parceiro, por meio do setor responsável, analise, em tempo hábil, a prestação de contas detalhada do período, prevenindo, ou até mesmo corrigindo, possíveis erros ou irregularidades na utilização dos recursos.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

8 - SOBRE OS COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL

A OSCIP Elo Inclusão e Cidadania apresentou o Certificado de Regularidade do FGTS, a Certidão Negativa de Débito junto à Previdência Social e a Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos à Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, o que comprova a regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade no período avaliatório em questão.

A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized, overlapping loops and curves.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

9 – CONCLUSÃO

A OSCIP Instituto Elo, conforme demonstrado ao longo deste relatório de avaliação obteve os seguintes resultados e conceitos:


PONTUAÇÃO FINAL: 9,79

CONCEITO: Excelente


SITUAÇÃO DO TERMO DE PARCERIA: Cumprido Plenamente.

Diante desse resultado a Comissão de Avaliação está de acordo com a realização do repasse da próxima parcela de recursos do Termo de Parceria para a OSCIP, no valor de R\$ 938.981,68, conforme previsto no Cronograma de Desembolsos do Termo de Parceria.


Belo Horizonte, 2 de dezembro de 2008



Fabiana Lima Leite
Secretaria de Estado de Defesa Social

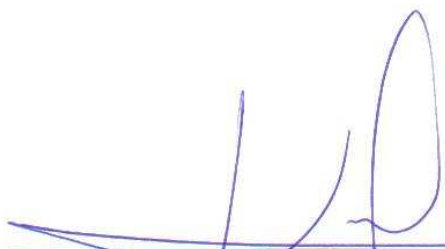


Rita de Cássia Salomão
Secretaria de Estado de Defesa Social




Fabrício Simão da Cunha
Conselho Estadual de Defesa Social

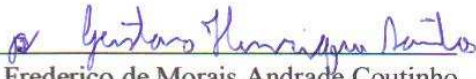
Dioclides José Maria
Assessor Jurídico - AJU-SEDS
MASP: 1.117.099-



Kris Bretas Oliveira
Elo Inclusão e Cidadania



Renato Almeida de Moraes
Elo Inclusão e Cidadania



Frederico de Moraes Andrade Coutinho
Secretaria de Estado de Planejamento e
Gestão